**É PRECISO OBEDECER A LEI DE DEUS?
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Pr. Williams Costa Jr.: Uma das piores sensações na vida, é a de estar perdido! Ninguém gosta de sentir-se sem rumo. Por outro lado, hoje em dia, as pessoas sentem-se perdidas, acham que o mundo está perdido e que não existe saída!... É uma felicidade quando alguém comenta: "agora eu me achei; me encontrei". Neste mundo de tantos caminhos e descaminhos, de tanta gente perdida e de perspectiva de perdição, nossa grande pergunta é: Pastor Bullón, como conseguir a salvação? Pr. Alejandro Bullón: O ser humano parece que não gosta de receber nada de graça. Ele quer pagar pelo que recebe, quer fazer alguma coisa para merecer. Do "jovem rico" que perguntou a Jesus "que devo fazer para ter a vida eterna?", até as cartas que chegam ao Está Escrito, a pergunta é a mesma: O que devo fazer para ser salvo? Alguns acham que precisam fazer penitências; outros acham que tem que guardar mandamentos; outros ainda, acham que devem pertencer a uma Igreja; já outros, pensam que precisam deixar de vestir alguma roupa, ou deixar de comer alguma coisa para se salvarem. Em realidade a pergunta não deveria ser: COMO devo salvar-me ou o que é a salvação, e sim, QUEM é a salvação? Quando Jesus entrou na casa de Zaqueu Ele disse: "Hoje entrou a salvação nesta casa..." (Lucas 19:9). Quem foi que entrou na casa de Zaqueu? Jesus. No conceito bíblico, a salvação é uma pessoa. Se alguém deseja ser salvo, tudo que precisa fazer é correr aos braços da Pessoa Salvação que é Cristo. Nele somos salvos; Nele somos feitos justiça; Nele não existe mais condenação para aqueles que crêem. Pr. Costa Jr.: Qual é a função das obras? Qual é o papel da lei e sua validade? Como isso funciona se quem salva é Jesus? Pr. Bullón: Há dois mal entendidos que geralmente os cristãos carregam na vida. O primeiro é pensar que alguém pode salvar-se guardando a lei, essa é uma aberração bíblica! Ninguém nunca, poderia salvar-se guardando a lei. O propósito da lei não é salvar ninguém. A salvação é unicamente pela graça de Cristo e pela fé naquela coisa maravilhosa que Jesus fez por nós na cruz do Calvário. Ele pagou o preço dos nossos pecados, somos salvos unicamente pela fé em Cristo. Mas a outra coisa perigosa é pensar: "Já que fui salvo por Cristo, então não preciso de mais nada, posso viver do jeito que quero, fazer o que quero" e, não é assim. As obras tem sua função na vida cristã, mas não são uma função salvadora. Veja o que diz São João 14:11: "Crede-me que eu estou no Pai, e o Pai está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras." A função das obras é apenas exteriorizar, mostrar, evidenciar algo maravilhoso que aconteceu na vida do cristão. As boas obras não são para salvá-lo. O apóstolo Paulo é claro ao explicar que as boas obras não salvam ninguém; guardando a lei de Deus e cumprindo mandamentos ninguém se salva. Somos salvos unicamente pela graça de Cristo. As obras colocam em evidência que o cristão já foi salvo. Pr. Costa Jr.: Muitos telespectadores indagam: se as obras não salvam e quem salva é Cristo, qual é o papel da lei? Ela ainda é necessária hoje? Pr. Bullón: Há outro texto da Bíblia que diz: "Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla num espelho o seu rosto natural; pois a si mesmo se contempla e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência. Mas aquele que considera atentamente na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar." (Tiago 1:22-25). O apóstolo disse que a lei é como um espelho. Tenho aqui comigo um espelho. Ele serve para mostrar. Não saberia se meu rosto está sujo ou limpo, se não existisse espelho. Eu também tenho barro nesta pequena vasilha e aqui, nesta outra, tenho água. Acho que não seria forçado dizer que a água é o símbolo da graça maravilhosa de Jesus que purifica, lava, perdoa e transforma. Poderíamos dizer que o barro que tenho aqui é o símbolo do pecado e sujeira que mancha e arruina a vida do ser humano. Vamos imaginar que estou andando pela vida, sou um cristão e me mancho com o pecado (Ilustração: passa um pouco de barro no rosto). Só que, andando pela vida, todo mundo ri de mim. Não sei porque as pessoas estão rindo, porque não tenho a capacidade de me olhar. Se alguém aponta o dedo e me diz: "seu rosto está sujo", minha reação humana e natural é apontar de volta e dizer: "o seu também". Então, como saberei que meu rosto está sujo? Nada melhor que um espelho. Ah! quando eu olho no espelho, eu percebo a triste situação da minha vida. Pr. Costa Jr.: A realidade... Pr. Bullón: Só que eu não saberia que meu rosto está sujo se não existisse um espelho. Sendo o barro um símbolo do pecado, nunca poderia saber que estou em pecado, se não houvesse uma lei (espelho) mostrando-me que roubar está errado. Como saberia que cobiçar está errado se a lei não dissesse: "Não cobiçarás"? Como saberia que matar está errado se a lei não dissesse: "Não matarás"? Só que, a função da lei, é mostrar a minha realidade. Então dizemos: "Agora que estou vendo o meu rosto sujo, quero me limpar. Pego a lei e a uso para me limpar. (Ilustração: Pega o espelho e passa no rosto tentando limpar a sujeira produzida pelo barro). Pr. Costa Jr.: Vai ficar pior porque vai espalhar a sujeira! Pr. Bullón: Seria uma tolice fazer isto porque a função do espelho não é lavar ou limpar. A função do espelho é mostrar. Há muito cristão que está querendo salvar-se guardando mandamentos. Esse cristão é como uma pessoa que quer lavar seu rosto com um espelho. Espelho não foi feito para lavar rosto, ele existe apenas para mostrar a situação do rosto. A lei me leva a Cristo. O fim da lei é Cristo. O propósito da lei é me levar a Cristo. Eu vou a Cristo porque vejo meu rosto sujo e sinto necessidade da graça de Jesus, da água que purifica, que lava. (Ilustração: lava o rosto com água.) Quando vou a Jesus, Ele lava minha vida, entende? O sangue de Jesus me purifica de todo o pecado. Vou a Ele do jeito que estou e Jesus me perdoa, me limpa e apaga toda a miséria da minha vida. Agora estou limpo. Quem foi que me lavou e limpou? Foi a água, a graça maravilhosa de Jesus. O espelho apenas me mostrou. Muito bem, agora que meu rosto está limpo pela graça de Cristo, pego o espelho e digo: "o espelho já não vale mais". Pr. Costa Jr.: Passou! Pr. Bullón: Jogo no lixo e digo: "isso foi para o passado, hoje já não precisamos de lei"! Não pode ser, porque enquanto eu viver nesta terra, vou precisar de um espelho. Preciso que a lei me mostre como está minha situação. Não para me lavar, perdoar e salvar, porque essa nunca foi a função da lei, e sim, apenas mostrar a minha situação. Agora, quem salva, limpa, perdoa e transforma é só Cristo. Pr. Costa Jr.: Pastor, fico feliz que esse exemplo tenha sido tão claro para mostrar os diferentes "papéis" no plano da salvação. Mas muitos telespectadores comentam: "Acho que fui longe demais, minha vida é muito "torta", já fiz muita coisa errada... Mesmo assim, como devo ir a Jesus? Será que devo ir como estou ou preciso corrigir-me primeiro? Pr. Bullón: Na parábola do Filho Pródigo, encontramos a maneira como devemos ir a Jesus. O Filho Pródigo percebeu que estava errado, imundo, cheirando esterco de porco, com a roupa manchada, unhas sujas, cabelos cumpridos, os piolhos caindo e bolas de sujeira no cabelo. O que ele fez? Tomou banho, arrumou o cabelo, passou perfume, trocou de roupa e foi a Jesus bem limpinho? Não! Ele foi ao Pai do jeito que estava: cheirando a porco, com os piolhos caindo, a roupa suja e cheirando excremento de porco! E o texto bíblico diz que o Pai não teve nojo dele. Ele o abraçou e o beijou. O Pai o lavou, limpou, purificou e transformou. Então, querido, você pode vir a Jesus do jeito que você está. Venha com sua droga, cigarro, álcool, promiscuidade, prostituição, homossexualismo, homicídio, roubo... Venha a Jesus do jeito que você está. Ele vai lhe abraçar e beijar, porque você é a coisa mais linda que existe neste mundo. Isso mesmo, você com essa vida "torta" que você tem, com essa angústia, traumas e complexos que você carrega, você é a coisa mais bonita que Jesus tem. Venha a Jesus como você está. Ele lhe tomará em Seus braços e Seu maravilhoso amor vai lhe transformar, limpar e purificar. Pr. Costa Jr.: Muita gente não acredita que é merecedora da salvação. Elas vivem angustiadas e atormentadas. O senhor está dizendo que as pessoas devem ir a Jesus como estão, com os vícios, problemas e dificuldades. Mas será que um Deus puro, maravilhoso, grandioso, realmente aceita uma pessoa numa situação dessa? Pr. Bullón: Aceita. Se não aceitasse eu estava perdido. Se Jesus não aceitasse o pecador do jeito que ele é, eu estava condenado, porque sou um ser pecador como qualquer ser humano. Às vezes me sinto sozinho e triste; sinto vontade de chorar; sinto tentações; prometo e às vezes não consigo cumprir; tomo decisões e muitas vezes minhas decisões não duram muito tempo... Mas graças a Deus minha confiança não está depositada na minha conduta nem no meu "bom comportamento". Minha confiança está depositada no meu Senhor Jesus. Sei que Ele me ama e me aceita como estou. À medida que vou convivendo com Jesus, percebo algo maravilhoso: Ele opera transformações na minha vida. Nesse convívio, as coisas erradas que fazia vão desaparecendo sem que eu sinta. Pr. Costa Jr.: Graças a Deus! É uma mensagem de muita esperança. Creio que você deve sentir-se confortado ao saber de que existe esperança para você, esteja onde estiver. Pastor Bullón, alguns telespectadores fazem uma pergunta com certa descrença: existe esperança de salvação para quem comete suicídio? Pr. Bullón: A Bíblia não me diz que sim ou que não, mas na Bíblia encontro a experiência de Sansão. Ele suicidou-se para reivindicar o caráter de Deus que estava sendo denegrido pelos filisteus. No livro de Hebreus, encontramos Sansão na galeria dos vitoriosos. Um suicida, que finalmente foi salvo. Agora, o que acontece na cabeça de um suicida? Quanto tempo o ser humano precisa para dizer: "Senhor perdoa-me, estou arrependido!" Um segundo, dois segundos? Quanto tempo leva um homem para cair do vigésimo andar até o chão? Pr. Costa Jr.: Bem mais que um ou dois segundos!... Pr. Bullón: Se ele se arrepender na metade do caminho, tenho certeza que Deus o perdoa. O que aconteceu no coração, qual foi o clamor dele? Só Deus sabe. Homem nenhum pode se atrever a dizer: "Aquela pessoa está salva ou perdida". Prefiro ter confiança no maravilhoso amor de Deus. Por outro lado, em noventa e nove por cento dos casos, um suicida é uma pessoa que não estava normal. Era um doente, um ser praticamente irracional, inconsciente na hora do suicídio. Não creio que um maravilhoso Deus de amor, como eu conheço, cobre alguém por isso, mas o mistério está nas mãos de Deus! Ele é o dono da salvação. Como poderia condenar ou absolver alguém, quem sou eu? A Bíblia não me dá autoridade para isso. Pr. Costa Jr.: Algumas pessoas escrevem dizendo: "Sou viciado em drogas, não consigo me libertar do fumo, tenho problemas com bebida alcóolica, não consigo dominar meus pensamentos, tenho vontade de me matar..." Para todas essas pessoas existe possibilidade de salvação? Pr. Bullón: Sim. Ah, querido, os seres humanos criam barreiras e diferenças: "Esse é um grande pecador, aquele é mais ou menos, aquele outro tem pecados leves". Diante de Deus, todos pecamos e estamos destituídos da Sua glória. Sou tão pecador quanto você. Preciso tanto de Jesus quanto você. Se sinto paz em meu coração, é porque Jesus me aceitou como sou. Acho que você, não importa quem seja, também pode sentir esta paz. Mas não esqueça: ir a Jesus envolve riscos e o grande risco é que se você permanece Nele, vai ter que ser transformado, porque você não pode continuar vivendo uma vida de promiscuidade, se você se entregou aos braços maravilhosos de Jesus. Portanto, não importa quem é você, venha, abra seu coração, entregue sua vida a Jesus agora.

ORAÇÃO Pr. Bullón: Pai querido, não sei qual é o drama de cada filho Teu neste momento, mas com toda certeza, aí na sala da casa ou no quarto de um Hospital, há pessoas sinceras abrindo o coração a Ti. Elas estão colocando nas Tuas mãos um pedido, talvez precisando de um milagre na sua vida, enfermas do corpo, da alma, atravessando problemas financeiros, problemas familiares, sozinhas, atormentadas pelo complexo de culpa, enfim, seja qual for o caso, que neste momento o toque de Tua mão transforme essa vida. Em nome de Jesus. Amém.